

## ANALISE DO CRESCIMENTO E SOBREVIVENCIA NO POLICULTIVO DO CAMARÃO DE ÁGUA DOCE (*Macrobrachium rosenbergii*) COM A TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*)

Rafael Gustavo Arango, Bruno Estevão de Souza, Rui Dias Trombeta,  
Ricardo Ramos Salgueiro, Pitágoras Augusto Piana, email:  
[angelo\\_signor@hotmail.com](mailto:angelo_signor@hotmail.com)

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

**Palavras-chave:** policultivo, camarão de água doce, tilápia do nilo

### Resumo:

O estudo avaliou o efeito de diferentes densidades de estocagem de camarões e tilápias sobre o desenvolvimento de ambos. O experimento foi desenvolvido em 15 tanques de 16m<sup>2</sup> e profundidade de 1m, situados no Centro de Pesquisa em Aqüicultura Ambiental, CPAA\IAP. Foram estocadas tilápias revertidas sexualmente e larvas de camarão no estágio de PL 30. Os tratamentos foram compostos pelos monocultivos: MT: monocultivo de tilápias a uma densidade de 2peixes/m<sup>2</sup>, MC: monocultivo de camarão a uma densidade de 4camarões/m<sup>2</sup> e três policultivos de tilápias e camarões com 4 camarões/m<sup>2</sup> para todos os tratamentos, sendo eles: P1T: policultivo com 1 peixes/m<sup>2</sup>, P3T: policultivo com 3 peixes/m<sup>2</sup>, P5T: policultivo com 5 peixes/m<sup>2</sup>. Foi fornecida ração comercial estrusada com 42% de PB no total de 5% da biomassa total de peixes, 2 vezes ao dia. Tanto para as tilápias como para os camarões, os pesos finais e as sobrevivências obtidas nos diferentes tratamentos foram avaliados através de análises de variância (ANOVA – Unifatorial), como posterior comparação múltipla de médias pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Para as tilápias, o melhor resultado com relação a biomassa foi obtido no policultivo na proporção de TC1 ( $F_{(3,483)} = 61$ ,  $p < 0,0001$ ), enquanto que as sobrevivências não foram afetadas pelas proporções utilizadas ( $F_{(3,8)} = 0,77$ ,  $p = 0,54$ ). Pode-se assim perceber que ao se diminuir as densidades se obter maiores crescimentos. Para os camarões, a biomassa e a sobrevivência variaram significamente entre os tratamentos ( $F_{(3,258)} = 6,30$ ,  $p = 0,0004$ ;  $F_{(3,7)} = 4,15$ ,  $p = 0,05$ , respectivamente). Para o ganho de peso, o tratamento C foi significamente ( $p < 0,05$ ) inferior ao tratamento TC3, ambos não deferindo dos demais. A sobrevivência mostrou uma tendência decrescente na medida em que aumentou a densidade de tilápias, chegando a mostrar diferenças significativas entre o controle e o tratamento de maior densidade. Os melhores resultados em ganho de peso para as tilápias ocorreram nas menores densidades de estocagem, não tendo influencia na sobrevivência e para os camarões a melhor opção em relação ao ganho de peso, ocorre ao não se utilizar do policultivo entre as espécies, tendo este sua sobrevivência diretamente influenciada pela quantidade de tilápias no viveiro.